

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 14, Atos 12-14

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 14, Atos 12 e 13.

Luke é brilhante na maneira como organiza seu material.

Ele está falando sobre Pedro e a igreja de Jerusalém. Ele se concentrará em Paulo na parte final de Atos. E agora, no meio, ele está alternando entre Pedro e Paulo.

E neste último momento de transição, ele acabou de falar do que estava acontecendo em Antioquia. Agora, a igreja em Antioquia envia Saulo e Barnabé com o alívio da fome para Jerusalém no capítulo 11 e versículo 30. Bem, Lucas vai retomar novamente com Barnabé e Saulo depois que eles entregarem este alívio da fome no capítulo 12 e versículo 25 .

Enquanto isso, seu último foco é Pedro e a igreja de Jerusalém, embora parte disso ocorra em Cesaréia. No capítulo 12, versículos 1 a 17, aprendemos sobre a libertação de Pedro. Agora a perseguição está se tornando realmente séria.

Herodes Agripa I é o primeiro rei judeu desde Herodes, o Grande. Por ser amigo do imperador em Roma, ele foi autorizado a ser rei. E isso é de 41 a 44 anos, quando ele pode ser rei na Judéia.

Ele era irmão de Herodíades. Se você se lembra de ter lido em Marcos, capítulo seis, sobre Herodes, esse era Herodes Antipas, o tetrarca da Galiléia. Ele se casou com a esposa de seu irmão, Herodias.

Bem, o irmão mais velho de Herodias era Herodes Agripa I. Ele era companheiro de festa de Caio Calígula antes de Calígula se tornar imperador. E ele se tornou o primeiro rei judeu oficial desde seu avô, Herodes, o Grande. Sua avó, Mariamne, era uma princesa hasmoneu.

E isso fez com que ele parecesse bem para o povo porque Herodes, o Grande, era etnicamente idumeu. Então, seu povo estava feliz. Este é o primeiro rei judeu com o sangue dos hasmoneus, os macabeus, também nas veias.

Ele era muito popular entre o povo. Ele também estava muito ansioso para agradar, o que às vezes lhe causava problemas em Roma. Ele gastou seu dinheiro tentando agradar a todos e acabou com sérias dívidas.

Bem, ele fez a mesma coisa na Judéia. Ele estava muito ansioso para agradar, pois de fato o texto aqui diz que ele queria agradar aos judeus e, aparentemente, particularmente aos judeus religiosos mais conservadores. Portanto, ele estava enfatizando a sua identidade judaica, assim como enfatizou a sua identidade romana quando estava em Roma.

Você sabe, quando estiver em Roma, faça o que os romanos fazem. Bem, quando estiver na Judéia, faça o que os judeus fazem. Ele queria agradar as pessoas.

Ele era muito pró-farisaico e frequentava frequentemente o templo. Sabemos disso por Josefo. Bem, ele prende Tiago, irmão de João.

Jacó é realmente o que diz, mas no Novo Testamento, por alguma razão, Jacó sempre traduziu Tiago. E ele o decapita, assim como João Batista foi decapitado em Lucas 9.9. Neste período, geralmente, a espada era usada em vez do machado. A decapitação foi considerada mais misericordiosa.

Era especialmente necessário para os cidadãos romanos. Mas como rei, ele detinha o poder do uso, o gládio, o poder da espada, o poder da vida e da morte. O Sinédrio não tinha isso.

Eles precisavam da aprovação do governador, mas não houve governador da Judéia durante esse breve período. Foi apenas o seu próprio reinado. Na verdade, isso desencadeou um período de crescente nacionalismo judaico, como dizem, ah, podemos ter nosso próprio rei.

O que fazemos quando uma tragédia nos atinge? James foi decapitado. Agora Peter está preso. Bem, esses são dois dos principais apóstolos.

O que a igreja pode fazer? Capítulo 12 e versículo 3. Isso foi durante a Festa dos Pães Ázimos. A pessoa que lê Lucas e Atos juntos se lembrará do primeiro volume de Lucas, que foi a época da execução de Jesus em Lucas 22.7. Agripa às vezes executava pessoas para entretenimento público. Fazia parte de sua maneira de agradar as pessoas.

Sabemos disso por Josefo. Era entretenimento público. Fazer isso no festival serviu de alerta, mas também teve o maior número de pessoas, não apenas como um aviso, mas também o maior número de pessoas que gostariam de se divertir.

Sabemos que Herodes Agripa I deu generosamente aos gentios fora da Judeia, mas as suas políticas foram mais populares entre os seus súbditos judeus. Ele atendeu aos caprichos da maioria. Seus soldados em Cesaréia, seus soldados gentios em Cesaréia, que tinham que responder a ele, mesmo sendo soldados de Roma, eles o odiavam.

Também vemos isso em Josefo, mas os judeus judeus o amavam. Capítulo 12 :4, a localização. Agripa I residia em Jerusalém.

Este foi presumivelmente o local da prisão de Pedro, uma vez que Pedro foi levado sob custódia. Pode ter sido na fortaleza Antônia, que ficava perto da cidade alta. Esse era o lugar onde você tinha mais soldados.

Na verdade, você tinha lá uma coorte romana. Alguns estudiosos argumentaram que ele teria usado apenas soldados judeus durante este período. Talvez não o guarda levita do templo, mas seus próprios soldados judeus.

Não é isso que lemos em Josefo. O que lemos em Josefo é que ele usou o exército romano, as coortes romanas que já estavam estacionadas na Judéia. Mas haveria quatro soldados cada um em quatro turnos.

Então, a qualquer momento, haveria quatro soldados guardando Pedro. Em 12:6, cada corrente amarrava Pedro a um soldado, e então havia dois guardas vigiando do lado de fora. Isso deve ser bastante seguro.

Você esperaria que fosse bastante seguro. Em 12:8-11, o anjo do Senhor aparece e diz a Pedro para calçar as sandálias e a roupa exterior. As prisões normalmente não forneciam roupas.

Então, o que quer que você tenha feito para ser preso, era isso que você tinha, a menos que alguém lhe trouxesse algo além disso, e eles poderiam passar pelos guardas que muitas vezes exigiam subornos. Mas de qualquer forma, a capa externa poderia ser usada como cobertor, mas agora ele vai precisar dela como capa. E ele disse para colocar isso, e ele os colocou.

Suas correntes caem. As portas abrem automaticamente, diz o grego, sozinhas. Essa linguagem é usada em muitas outras obras antigas.

Eurípides, lembre-se que ele falou sobre Dionísio libertando seus seguidores. Ele fez as correntes caírem e abriu as portas trancadas. Mas esta linguagem de portas que se abrem por si mesmas, você a tem de Homero a Josefo.

Está em todo lugar na literatura antiga. Mas, novamente, isso nos lembra o que vimos anteriormente em Atos, capítulo cinco, que você não pode lutar contra Deus. Tiago morreu.

Pedro sobreviveu. Nem sempre entendemos por que Deus intervém num caso e Deus não intervém noutra caso. Mas ainda havia trabalho para Peter fazer.

E como vemos no livro de Atos, parte desse trabalho, o lugar onde ele é mencionado, ele será mencionado novamente como em Atos 15 por ajudar nesta transição em apoio à missão gentia. Mas Agripa exercia mais poder direto do que o Sinédrio. Seus guardas eram mais eficientes do que os guardas sobre os quais você leu em Atos, capítulo cinco.

Então, parece que Peter vai morrer. Ele está dormindo, mas as pessoas estão orando por ele. Sem dúvida, eles também oraram por Tiago, mas estão orando por ele.

Agora, onde está Pedro? Provavelmente ele está em algum lugar na cidade alta. Isso sugere talvez a fortaleza Antônia, que ficava no Monte do Templo, onde estava a corte romana. Mas da fortaleza Antônia era uma rota direta para a cidade alta.

Você poderia pegar uma estrada principal, se essa for a estrada que você pegou, e simplesmente atravessar um arco e você já estaria na cidade alta. Como sabemos que ele foi para a cidade alta? Bem, a casa para onde ele vai é a casa da mãe de John Mark. Possui portão externo.

Possui um criado que exerce a função de porteiro. Provavelmente não é muito rico porque o criado parece não ser apenas um porteiro. Ela tem que ir até a porta.

Ela não está esperando na porta, mas ainda assim é uma casa com alguns recursos, de qualquer forma. Fora do livro de Atos, temos uma boa indicação em Colossenses 4:10 de que Marcos e Barnabé eram parentes. Também sabemos que Barnabé tinha alguns meios de Atos, capítulo quatro, versículos 36 e 37.

Então, tudo isso apoia a ideia de que esta é uma casa bastante próspera, certamente em melhor situação do que a média. Também a partir de 4.36, sabemos que Barnabé era levita. Então, esta pode ser uma família levita.

Podem até ter alguns laços com a aristocracia sacerdotal, se não a nível de elite, pelo menos algum tipo de ligação. Porque havia muitos sacerdotes abastados que viviam na cidade alta de Jerusalém, bem como alguns que viviam em Jericó. Agora, aqui está uma reunião de oração acontecendo nesta casa.

Quanto maior a casa, mais pessoas você poderá acomodar nela. Então, este era um lugar natural para uma reunião de oração. A igreja usou casas em vez de edifícios especiais durante os primeiros três séculos de existência da igreja.

Lemos sobre isso em Romanos 16.5 e em todo o Novo Testamento. Algumas sinagogas pobres também tiveram que fazer isso antes de terem edifícios de sinagogas. A megaigreja de Jerusalém poderia se reunir no templo, que era considerado um espaço público.

Mas neste período, quando a perseguição é severa, a igreja é clandestina e os lares são muito melhores para isso do que para reuniões em espaços públicos. O que mais sabemos sobre esta casa? Bem, Mary é a mãe de John Mark. Mark era um nome latino; portanto, vem de uma família provavelmente mais favorável a Roma.

Não indica necessariamente a cidadania romana, que eles eram membros da sinagoga dos Libertinos de que falámos antes, mas pelo menos não indica o nacionalismo típico da Judéia. Então, eles provavelmente estão novamente ligados aos habitantes de Jerusalém mais abastados. Maria era o nome feminino mais comum na Judéia e na Galiléia.

É por isso que você tem isso em todos os lugares nos Evangelhos e na primeira metade de Atos. Novamente, os nomes que encontramos em Atos são adequados para os locais. Estes não são nomes que a igreja posterior teria inventado e projetado na Judéia ou em Jerusalém.

O nome da serva é Rhoda. Rhoda significa rosa, que também costuma ser um nome em muitos círculos hoje. Era um nome comum para servos naquela época.

Agora, os empregados domésticos muitas vezes estavam em melhor situação do que as pessoas livres que trabalhavam nos campos. Muitas vezes estavam em melhor situação económica e social, tinham mais mobilidade social, eram mais propensos a tornarem-se livres e a alcançar algum tipo de estatuto mais elevado na sociedade do que os camponeses que trabalhavam na terra. No entanto, isso nem sempre foi verdade para as mulheres.

As mulheres escravas, e por vezes os rapazes no mundo gentio, sofreram assédio sexual. E mesmo nos círculos judaicos era proibido assediar sexualmente os empregados. Mas o próprio facto de ter de ser proibido sugere que essa tentação existia para alguns proprietários de escravos, e alguns deles fizeram isso.

No entanto, é significativo aqui. Esta é a casa da mãe de John Mark. Esta é Mary.

Portanto, Rhoda provavelmente não está passando por isso. E pelo que podemos perceber pela narrativa, ela conhece Peter. Ela faz parte da comunidade cristã de lá.

Ela faz parte da família. E isto não é tolerar a escravatura, mas dizer que isto fazia parte da cultura. Rhoda não estava numa situação particularmente má em comparação com provavelmente a maioria das pessoas no antigo mundo mediterrânico, 70 a 90 por cento das quais eram agricultores rurais que eram agricultores de subsistência ou que trabalhavam em propriedades de outras pessoas.

12, 14 a 16, aprendendo a fé pela graça de Deus. Às vezes, ele responde às nossas orações de qualquer maneira, mesmo quando não temos tanta fé quanto deveríamos. James foi executado, possivelmente apesar de suas orações.

Mas observe o propósito da reunião de oração. No capítulo 12 e versículo 5, a igreja está orando por Pedro. Eles estão orando por sua libertação.

Então, o que acontece quando Deus o liberta? Eles realmente não estavam esperando por isso. Eles estão surpresos. Rhoda chega à porta.

Pedro está batendo. Ela vem até a porta. Ela vê que é Peter.

E ela está tão animada que corre de volta e conta aos outros enquanto Peter ainda está na porta. E eles não acreditam nela, assim como os discípulos não acreditam nas mulheres no túmulo em Lucas, capítulo 24. É o fantasma dele, dizem.

Quero dizer, primeiro, eles dizem, você é louca, o que eles também disseram para as mulheres no túmulo. É o fantasma dele, dizem. É o anjo dele.

Assim como eles pensaram que Jesus era um fantasma em Lucas capítulo 24. Bem, havia algumas tradições populares nas quais os justos se tornavam como anjos após a morte. Mas, ironicamente, um anjo acabara de libertar Pedro.

E este era o verdadeiro Pedro. Mas não é que a narrativa esteja condenando a sua fé, embora possa estar rindo da sua falta de fé. Porque o próprio Pedro inicialmente não pensou que estava sendo libertado pelo anjo.

Ele pensou que estava tendo uma visão até que saiu para o ar frio da noite e desceu uma rua e percebeu: ah, isso está realmente acontecendo. Então, o próprio Peter não acreditou, apesar de estar passando por isso na época. Talvez tenha demorado um pouco para acordar.

Mas, de qualquer forma, enquanto isso, Peter está batendo no portão. Agora, lembre-se de que provavelmente havia outros carregadores na vizinhança. Na cidade alta de Jerusalém, muitas pessoas tinham guardas nos seus portões.

Então, outra pessoa poderia olhar e ver quem está batendo à sua porta. Esta é uma situação meio perigosa, certo? Mas o Senhor cuida disso. Bem, Peter conta a eles o que acontece quando eles finalmente o deixam entrar.

Rhoda é a única que realmente acredita nisso inicialmente, assim como as mulheres da tumba foram as únicas que acreditaram inicialmente. Capítulo 12 e versículo 17. Tiago, literalmente Jacó.

Era um nome judaico muito comum. Não é o mesmo Tiago que foi decapitado no capítulo 12 e versículo 2. Teria sido bom se sua cabeça crescesse novamente, mas não, esse não é o mesmo Tiago. Este é o Tiago que aparece mais tarde em Atos, no capítulo 15 e versículo 13.

E parece ser um dado adquirido que o público ideal de Lucas já ouviu falar de Tiago. É por isso que ele não precisa ser apresentado de nenhuma maneira especial. Primeira Coríntios 15.7 e Gálatas 2.9. Este era o irmão mais novo de Jesus.

Ele era altamente conhecido por sua devoção. Mais tarde, quando foi martirizado, o povo de Jerusalém protestou. E especialmente aqueles que eram mais devotos da lei, provavelmente fariseus, protestaram contra a execução de Tiago.

O que isso significa? Bem, Peter, pode haver pessoas que estejam chateadas com Peter. Ele foi comer com gentios incircuncisos. A notícia provavelmente se espalhou, mas Tiago provavelmente está seguro com Agripa.

As pessoas provavelmente não vão querer que James seja executado. E ajudará a igreja porque Tiago era alguém que já se identificava com uma cultura muito conservadora de Jerusalém. E provavelmente também fez parte de sua educação.

Capítulo 12, versículos 18 e 19. Agripa é tão arrogante que está disposto a condenar outros à morte, mas aceita adoração e é condenado. Ele examina os guardas em busca de informações, talvez sob tortura.

Eu estava pensando em escravos porque os escravos estavam sujeitos à lei romana e também à prática grega, muitas vezes examinados sob tortura. Então, ele os examina e depois os executa porque não encontra mais ninguém em quem possa culpar, exceto esses quatro guardas. Eles devem ter sido negligentes.

Este foi um caso capital. Em casos capitais, os soldados romanos que eram guardas poderiam ser executados por negligência se deixassem o prisioneiro escapar. E na verdade, você deve assumir que é conluio.

Todos os guardas devem ter cooperado porque dois deles estavam acorrentados a Peter e as correntes foram desfeitas. E então esses outros dois estavam do lado de fora e não havia nenhuma maneira de Pedro ter passado sem que eles o vissem, a menos que Deus organizasse isso dessa maneira e fizesse com que eles não o vissem. E essa não é uma explicação que ele irá buscar.

Bem, quando diz que ele executou os guardas, não significa todo o esquadrão de 16. Significaria apenas os quatro que estavam de serviço naquele momento. Mas você vê sua arrogância.

Ele está condenando outros à morte. E agora, antes que esta narrativa termine, Deus irá condená-lo à morte. Capítulo 16 e versículo 27, você se lembra de quando o carcereiro de Filipos estava pronto para cair sobre sua espada.

No capítulo 27, versículo 42, onde os soldados querem matar os prisioneiros para que não escapem porque é arriscado para eles. Agora, em ambos os casos, eles poderiam não ter sido executados, mas ainda assim era um risco. Neste caso, porém, Herodes Agripa não é uma pessoa muito boa.

Ele salva um pouco de sua própria honra ao ser capaz de culpar esses guardas que ele presume serem culpados e os executa. No versículo 20, bem, ele é abordado por uma embaixada de Tiro e Sidom. Eles dependiam de importações de alimentos em Tiro e Sidon.

Havia parte de Tiro no continente, mas grande parte ainda era um estado insular que havia sido reconstruído na ilha. E ainda havia uma rampa entre eles que havia sido construída anteriormente por Alexandre, o Grande. Mas eles não arrecadaram comida suficiente para si próprios.

Eles dependiam parcialmente da Judéia para sua alimentação. E Agripa estava escondendo parte disso. E então agora eles precisavam vir e falar com ele de maneira muito lisonjeira e assim por diante.

Josefo nos conta que isso realmente aconteceu no teatro de Cesaréia. Então, ele voltou para Cesaréia, neste ponto onde ficava a capital romana da Judéia, embora ele normalmente morasse em Jerusalém. Agripa gostava de exibir seu poder como faz no versículo 21.

Lucas menciona suas vestes reais. Eles também são mencionados por Josefo, que enfatiza seu esplendor. A auto-exibição de Agripa em outra ocasião levou a tumultos antijudaicos em Alexandria.

Josefo retrata esta cena particular no teatro de Cesaréia. Esse teatro foi construído por seu avô, Herodes, o Grande. E as bases deste teatro permanecem até hoje.

E esta foi uma ocasião especial onde eles estavam reunidos. Provavelmente era o aniversário do imperador, se entendermos os textos corretamente. Josefo diz que Agripa estava ostentando seu poder e que seus bajuladores o elogiavam como um deus comum no Oriente grego.

Bem, ele era amigo de Caio Calígula que era, Caio Calígula agora estava morto. Cláudio era o imperador, mas Caio Calígula foi quem, o imperador que tentou estabelecer sua própria imagem no templo de Jerusalém e exigir adoração como um deus. E Agripa desencorajou isso, segundo nos disseram.

Mas neste ponto, Agripa, aparentemente o seu poder subiu à sua cabeça. Ele fica feliz por ser adorado ou lisonjeado como se ele próprio fosse um deus. Lembre-se, ele gosta de agradar as pessoas e estes são os gentios.

Mas até mesmo Germânico, que era um general famoso quando estava em Alexandria e as pessoas o aclamavam como um deus, rejeitou tais elogios. Todos, exceto o imperador, deveriam evitar tais elogios. Na verdade, o imperador não gostaria que alguém aceitasse tais elogios.

Ele não desviou a honra neste caso. E Josefo diz que ele desmaiou imediatamente, morreu aos 84 anos, desculpe, aos 54 anos, após cinco dias de dores de estômago. A morte por doenças intestinais e vermes foi considerada particularmente horrível.

Foi considerada uma morte apropriada para tiranos. E temos algumas outras histórias de tiranos que morreram desta forma. Mas tanto Josefo como Lucas falam da morte horrível de Agripa.

Luke diz que foi comido por vermes e morreu. Então, Agripa, que exercia o poder de vida e de morte, e queria matar Pedro, Pedro acaba sobrevivendo, e Agripa acaba morrendo. Aquele que realmente detém o poder da vida e da morte é aquele que conhece cada fio de cabelo da nossa cabeça.

Não precisamos ter medo. Quando, você sabe, se morrermos a serviço do evangelho, podemos confiar que estamos nas mãos de Deus. Ele está conosco e estará conosco durante esse tempo.

E se ele nos livra, ele nos livra e nós nos regozijamos com isso também. De qualquer forma, sabemos que ele está no comando. Capítulo 12, versículo 25 até o capítulo 13, versículo 3, Antioquia envia missionários.

Esta não era uma prática comum no Judaísmo. Os viajantes levavam consigo a mensagem de sua fé judaica. Eles ficariam felizes em divulgá-lo, muitos deles, mas na verdade não enviaram missionários.

Mas lembre-se, Saulo de Tarso tem esse chamado que Deus lhe deu. Barnabé sabe disso. E neste caso, neste momento, é hora de serem enviados pela igreja.

Apesar do capítulo 1 do versículo 8, os apóstolos de Judá ainda estavam em Jerusalém neste momento. Ainda ouvimos falar deles no capítulo 15, versículo 6. Eles estão esperando que funcione. O evangelho se espalhará a partir de Jerusalém e os gentios virão a Jerusalém para receber a lei de Deus, ou pelo menos ouvir sobre ela de Jerusalém.

Mas Antioquia foi particularmente bem-sucedida na missão aos gentios. Capítulo 11, versículos 19 a 26. Eles tiveram uma visão especial para isso.

Eles poderiam afirmar isso. Capítulo 12, versículo 25. A viagem de volta a Antioquia de Jerusalém para Barnabé e Saulo que entregaram algo a Jerusalém.

E, claro, isso deixou algum suspense porque talvez eles estivessem lá quando Agripa estava executando pessoas. Mas a viagem de volta a Antioquia para eles foi de aproximadamente 640 quilômetros. Essa foi uma jornada significativa.

Era costume que os antigos professores levassem discípulos com eles. E Barnabé leva Marcos, um jovem, com eles. Talvez ele fosse um adolescente neste momento.

Novamente, por volta dos 13 anos, eles ainda não tinham bar mitzvah neste período, mas por volta dos 13 anos ou talvez logo depois, quando um menino entrava na puberdade, ele era considerado um jovem nos círculos judaicos e em grande parte do mundo mediterrâneo. Em Roma, pode ser 15, 16 ou algo parecido. Mas, de qualquer forma, Mark pode ter sido um adolescente nessa época, em algum lugar por aí.

Era mais seguro viajar em grupos. Então, vários deles estavam indo. Sobre o que eles estavam falando de uma forma que não sabemos? Mas pelo menos os rabinos que eram muito piedosos consideravam que era bom falar sobre a Torá quando se viajava.

E provavelmente eles tiveram muitas conversas sobre a Bíblia enquanto viajavam e sobre as poderosas obras de Deus em suas próprias vidas e os relatos de Jesus. Provavelmente Lucas também obteve algumas de suas histórias sobre Jesus a partir de coisas que Paulo lhe contou, talvez algumas das parábolas sobre a graça e assim por diante. Mas de qualquer forma, no capítulo 13, versículo 1, eles estão de volta a Antioquia, e Barnabé e Saulo estão entre os líderes da igreja, os superintendentes.

Os superintendentes aqui são profetas e mestres. Então, não foram apenas profetas de Jerusalém vindo para Antioquia, mas você teve alguns profetas e professores em Antioquia, pelo menos neste momento. Talvez alguns dos primeiros profetas tenham ficado.

E estas eram pessoas que falavam a palavra do Senhor profeticamente ou ensinando ou ambos. Os estudiosos têm debatido se tudo isso era tudo ou se alguns deles eram mais fortes em um, alguns deles eram mais fortes em outro. Simeão e Menaém.

Menaen é uma forma grega de Menachem. É um nome judeu. Simeão e Menaen são nomes judeus, mas o sobrenome de Simeão é Níger.

Esse era um nome romano respeitável. Ele pode ter sido um cidadão romano. Mas neste caso, não é apenas Simeão Níger, é Simeão chamado Níger.

Então, é um apelido. E quando era usado como apelido em latim, Níger significava preto. Então provavelmente é como Simeão, o Escuro.

Ele pode ser um prosélito norte-africano, descendente de prosélitos norte-africanos. De qualquer forma, ele é judeu. Bem, dado o nome Simeão, ele provavelmente nasceu judeu, mas possivelmente filho de prosélitos mais ao sul.

Ele tem pele escura. Lucas. Sarin tinha uma grande população judaica.

Talvez um quarto de Sarin fosse judeu. Então Lukias de Sarin poderia ter sido judeu. Lukias era um nome tipicamente gentio, mas os judeus da diáspora usam esse nome.

Portanto, não nos diz realmente qual era a etnia de Lukias, mas vemos pelo menos a diversidade geográfica, o que foi útil para a cosmopolita Antioquia. Você tinha uma equipe de liderança que refletia um pouco da diversidade da população. A equipa de liderança é em grande parte etnicamente judaica, mesmo que sejam de regiões diferentes, mesmo que tenham tido origens diferentes antes dos seus antepassados se converterem ao judaísmo.

Mas isso é natural porque quem seriam as pessoas que conheceriam melhor a Torá, que seriam capazes de ensinar melhor as Escrituras? Bem, Manã é muito interessante porque foi criado com Herodes. O que significa que ele foi criado com Herodes? Isso poderia significar que eles compartilhavam a mesma ama de leite. Os escravos que cresceram com o herdeiro, especialmente os escravos filhos da ama de leite do herdeiro, muitas vezes eram libertados posteriormente.

Eles permaneceram poderosos mesmo como escravos devido ao seu relacionamento com o proprietário de escravos. Quero dizer, se você fosse um escravo de César, havia escravos de César e especialmente libertos de César que às vezes exerciam mais poder do que os senadores romanos. Portanto, um sistema muito diferente de quando se pensa na escravatura nas Américas e em muitos outros tipos de escravatura em muitas outras partes do mundo.

Mas ele pode ter sido um escravo liberto, mas pode não ter sido. Outros meninos também puderam ser criados com príncipes da corte real e também alcançaram destaque. Antipas havia caído uma década antes desta narrativa.

Então, Herodes Antipas, na verdade o que aconteceu com ele foi que sua esposa Herodias, quando seu irmão Herodes Agripa I se tornou rei, ela disse ao seu marido, Herodes, isso não é justo. Meu irmão acabou de chegar aqui e vem como rei, mas

você foi o tetrarca da Galiléia e da Peréia por uma geração inteira. Então, você deveria pedir ao imperador para ser rei.

E ele disse que não é realmente uma boa ideia. Não é assim que as coisas funcionam no Império Romano. Mas ela insistiu.

E finalmente, ele fez uma petição ao imperador e o imperador disse: ninguém fala sobre ser rei a menos que eu o inicie. E ele baniu Herodes Antipas e Herodias foi com ele. Então, eles haviam perdido sua posição de poder a essa altura.

Portanto, Menaen não tem ligações políticas fortes em si. No entanto, ele vem de uma formação muito respeitada e provavelmente educada e pode ser a fonte de Lucas para o material sobre Herodes Antipas. Temos algum material especial sobre Herodes Antipas em Lucas-Atos, especialmente o Evangelho de Lucas que não aparece em alguns dos outros Evangelhos.

Curiosamente, também pode ter sido, temos também a esposa de Oséias, Joana, a esposa de Oséias, mordomo de Herodes. Então, houve algumas conexões internas com Herodes Antipas. Agora, Lucas pode ter aprendido essas coisas apenas com Paulo, tendo aprendido essas coisas com outras pessoas.

Mas, de qualquer forma, Luke tem algumas informações aparentemente privilegiadas sobre isso. Lucas capítulo 13, versículos 2 e 3. Os líderes estão jejuando juntos. O jejum era normalmente usado para luto ou arrependimento.

Alguns judeus usaram-no para tentar buscar revelações. Aqui, eles estão buscando a Deus em oração. Durante uma época da minha vida, por um longo período de vários anos, eu queria jejuar um dia por semana, e não por causa de um assunto específico, porque tinha muitos problemas.

Eu nunca teria sido capaz de comer, mas apenas de buscar a Deus e mostrar minha devoção sacrificialmente a Deus. Ele estava ouvindo as diferentes orações porque eu não estava preocupado, você sabe, eu tenho que jejuar com esta oração. É que tenho um relacionamento com meu pai.

Ele me ouviu quando oro e estou demonstrando minha devoção. Mas em qualquer caso, eles estão jejuando em conjunto com a oração e o Espírito Santo fala. Agora, lembre-se, o Espírito Santo era mais frequentemente associado ao discurso profético ou aos profetas.

Então aqui, o espírito funciona como o espírito de profecia. Lembre-se, os líderes eram profetas e mestres. Então provavelmente um deles profetizou é provavelmente como o Espírito Santo falou.

E o espírito disse: Separai Barnabé e Saulo para o ministério para o qual os chamei. Eles já tinham ouvido do Senhor. Então, isso foi uma confirmação do que eles já tinham ouvido.

Não foi tipo, acabei de ter uma ideia, você deveria fazer isso. Bem, às vezes você terá que esperar pela sua própria confirmação de alguma outra forma. Mas isso era algo que o Senhor já havia falado com eles.

E é maravilhoso quando o Senhor nos confirma coisas que sentimos que o Senhor nos falou. Outros às vezes sentem a mesma coisa. Isto foi particularmente importante neste caso.

Quero dizer, eles eram líderes. Eles tinham um ministério ativo aqui em uma igreja cosmopolita existente e em crescimento. Mas agora estão sendo enviados para começar a obra em outros lugares, enviados diretamente.

O envio provavelmente significa que a passagem foi paga, provavelmente de ida, quando se dirigiam para a missão inicial, neste caso para Chipre. Capítulo 13, versículos 4 a 12, acredita o procônsul de Chipre, era costume que mensageiros ou arautos viajassem em pares. E como dissemos antes, também é mais seguro se você tiver alguém com você.

Os estudantes da Torá preferiam ter companheiros para que pudessem estudar com eles enquanto viajavam ou conversar sobre a Torá com eles quando viajassem. Você sabe, pode ficar meio chato se tudo que você faz é caminhar e não tem ninguém com quem conversar. Mas as estradas romanas eram geralmente boas e seguras, desde que você viajasse durante o dia.

Lembro-me de que em um lugar na Nigéria ouvimos dizer que havia ladrões à noite e, infelizmente, o carro quebrou à noite. E então, meu amigo nigeriano que estava dirigindo o carro disse, ok, vou trocar o pneu, mas você sai e garante que ninguém nos acerte por trás porque não temos luzes na traseira do o veículo quando ele estiver desligado. Então, descobrimos que um Baturi, uma pessoa branca, servia para alguma coisa nessas circunstâncias porque minha pele clara refletia os faróis do carro.

E então, foi bom que fosse útil para alguma coisa e nós conseguimos. Mas estávamos preocupados, você sabe, ainda não estávamos na cidade e já estava escuro. Mas durante o dia normalmente era seguro viajar.

Viajar foi mais fácil do que nunca nesta parte do mundo, ou nunca mais, até perto do período moderno nesta parte do mundo. Em 13:4, eles viajaram de Antioquia para Selêucia, que era a cidade portuária na costa. Selêucia ficava a cerca de 15 milhas ou 24 quilômetros a oeste.

Havia também o rio Orontes saindo para a costa, mas podiam pegar a estrada. A própria Selêucia, como porto, era também uma rica cidade mercantil. Tinha fortes fortificações.

Seria muito difícil de aguentar por causa dos penhascos à sua frente e assim por diante. Chipre era um lugar natural para eles irem. Barnabé conhecia Chipre.

Lembre-se de que Barnabé é cipriota, Atos 4:36 . E ficava a 60 milhas e 95 quilômetros por mar de Selêucia. Bem, em 13:5 eles chegam a Salamina, o que é natural. Seria o primeiro lugar para onde iriam quando chegassem a Chipre.

Salamina era uma cidade muito grande, com provavelmente mais de 100 mil pessoas morando lá. Tinha uma grande comunidade judaica, provavelmente várias sinagogas. Então, eles vêm e falam nessas sinagogas.

Professores visitantes qualificados na Torá seriam naturalmente convidados a falar nas sinagogas locais. Quero dizer, normalmente vocês têm apenas a si mesmos, mas quando vocês têm visitantes, e em Salamina, vocês podem ter vários visitantes, quando vocês têm visitantes, se eles fossem versados na Torá, quero dizer, aqui estava Paulo. Ele era de Jerusalém e estudou com Gamaliel em Jerusalém.

Se não tivessem ouvido falar de Gamaliel, pelo menos respeitariam o fato de ele ter estudado com um professor qualificado em Jerusalém. Então, algumas pessoas, uma minoria de estudiosos, disseram, bem, não podemos acreditar no livro de Atos, onde diz que Paulo realmente falou nas sinagogas porque Paulo disse que sua missão era para os gentios. Bem, veja, em Romanos capítulo 11, vemos que ele também teve uma visão para alcançar o povo judeu.

Romanos 9, ele disse que estaria disposto a ser amaldiçoado por Cristo por causa deles, assim como Moisés estava disposto a dar a sua vida pelo seu povo. Apague meu nome do livro, disse Moisés. É claro que Deus não permitiria isso.

Mas ainda mais diretamente, em 2 Coríntios capítulo 11, Paulo fala de ser espancado várias vezes com 39 açoites. Bem, esse era o tipo de surra que você apanhava na sinagoga. Portanto, Paulo, durante o seu ministério, obviamente passou algum tempo nas sinagogas.

Ele poderia ter repudiado a comunidade da sinagoga e dito: bem, sou cidadão romano. Eu não preciso passar por isso. E a lei romana tê-lo-ia protegido, mas ele também teria sido excluído da comunidade judaica.

O fato de ele ter sido espancado cinco vezes dessa maneira nos mostra que ele continua voltando às sinagogas. É claro que não apanhou em todas elas, mas

continuou voltando às sinagogas. Assim, as próprias cartas de testemunhas oculares de Paulo confirmam que ele, de fato, falou nas sinagogas.

E Barnabas ainda parece ser o líder da equipe neste momento. Ainda se chamam Barnabé e Saulo. E provavelmente ambos falaram, embora Paulo pareça ter falado talvez de forma mais eloquente.

Veremos isso no capítulo 14. No início do século II, a comunidade judaica cipriota atacou Salamina e, em retaliação, a comunidade judaica foi destruída. Mas no primeiro século havia ali uma grande comunidade judaica.

Em 13.6, diz que eles viajaram. Eles viajavam da parte oriental de Chipre para a parte ocidental. Eles provavelmente pegaram a estrada mais recente do sul.

Era mais curta do que a antiga estrada do norte. E algumas das cidades no caminho onde provavelmente pregaram em sinagogas ou ministraram de alguma forma. Lucas está apenas nos dando este rápido resumo.

Ele terá apenas um volume para toda a missão da igreja primitiva. E este não é um lugar onde ele estava com eles. As cidades a caminho incluem Sidium, Amethyst e Curiam.

Na verdade, não estou pronunciando isso da mesma forma que seriam pronunciados em grego. E algumas outras coisas não estou pronunciando da maneira que teriam sido pronunciadas. Mas em qualquer caso, Nova Paphos.

Paphos era a capital da província de Chipre. Era uma cidade portuária grega no norte e oeste de Chipre. E manteve algumas relações comerciais com a Judéia.

Agora, havia um famoso santuário de Afrodite. Isso não foi em Nova Paphos. Isso foi na Velha Paphos, cerca de 11 quilômetros a sudeste.

Mas, novamente, esta é uma área predominantemente pagã. Mas eles foram apresentados ao governador. E, curiosamente, há um palácio que foi escavado no que era Nova Paphos, em Chipre.

Acredita-se que o palácio seja do governador. Portanto, podemos realmente saber algo sobre como era a sala onde Paulo e Barnabé foram trazidos. Havia uma abside onde aparentemente havia uma cadeira muito importante, provavelmente onde o governador se sentava para fazer seus decretos e julgamentos, e assim por diante.

Quarto muito grande. Havia murais nas paredes com várias cenas mitológicas sobre Aquiles e assim por diante. Então, o ambiente é muito pagão.

Mas isso não impede o evangelho. Nem o fato de haver um mágico judeu lá. Os mágicos judeus eram frequentemente considerados os melhores do Império Romano.

Claro, eles são proibidos nas escrituras e eram desconfiados entre os judeus piedosos. Mas como se pensava que os judeus tinham o nome oculto de Deus, eles eram frequentemente respeitados por outros no domínio da magia. Os aristocratas romanos eram frequentemente, muitas vezes atribuíam filósofos às suas cortes.

Às vezes eles aceitavam filósofos. Às vezes eles recebiam astrólogos. Mais tarde, Félix, que conheceremos mais adiante no Livro dos Atos, um governador romano da Judéia, fez amizade com um mágico judeu de Chipre.

Então, sabemos que houve mágicos judeus de Chipre mesmo algumas décadas depois disso ou mesmo uma década depois disso. Sérgio Paulo era cidadão romano, mas foi a primeira geração de cidadãos romanos que realmente viveram no Oriente, que também eram membros da classe senatorial. A família de Sérgio Paulo vivia no interior da Ásia Menor.

Então, ele cresceu, sim, como cidadão romano, mas também atraído por algumas ideias do Oriente. E aqui ele tem alguém que é um mágico judeu. Seria como ter um egípcio ou persa na sua corte, um mago persa, um sábio indiano.

Essas pessoas eram particularmente conhecidas por alguma sabedoria antiga e alguns mistérios antigos, e às vezes eram consideradas exóticas por algumas outras pessoas, especialmente na parte ocidental do Império Romano. Então, ele tem esse mágico judeu em sua corte, 13:7 e 13:8. Sérgio Paulo foi aparentemente pró-cônsul de Chipre desde os anos 45, certamente nos anos 45 e 46.

Como sempre, Lucas corrigiu o título local específico do oficial. Em Chipre, teria sido o pró-cônsul neste período. Sérgio Paulo, não temos o seu nome atestado como pró-cônsul de Chipre neste período porque temos os nomes de apenas cerca de um quinto dos pró-cônsules de Chipre.

A maioria deles foi perdida para nós. Então, tínhamos apenas 20% de chance, uma chance em cinco, de saber qual era o nome dele. E não sabemos os nomes dos pró-cônsules aqui, mas sabemos que isso se enquadra na carreira de Sérgio Paulo.

E faz sentido que ele tenha sido pró-cônsul no vizinho Chipre, sendo a sua família do interior da Ásia Menor. Isso se encaixa nas outras coisas que sabemos sobre sua carreira e nas outras coisas que sabemos sobre sua família ser uma família senatorial. 13.9, Saulo, que também é chamado de Paulo.

Bem, por que apresentar o nome dele aqui? Para quem ouve o livro de Atos pela primeira vez, pode ter havido algum suspense. Ah, porque agora eles estão descobrindo, ah, deve ser Paul. Mas no início, eles podem não ter percebido.

Embora sua história de conversão fosse tão amplamente conhecida, eles podem ter descoberto de qualquer maneira. Mas há outra razão pela qual é mencionado pela primeira vez aqui. Os cidadãos romanos tinham três nomes, a tria nomina e o cognome romano, que seria o que Paulo seria.

Normalmente era um cognome. Paulus era latim para pequeno. Isso provavelmente o identifica como cidadão romano.

Quase todas as pessoas que conhecemos que tinham o nome de Paulo eram cidadãos romanos. Normalmente, os pais judeus não gostariam de dar-lhes, bem, às vezes eles davam nomes romanos aos filhos de qualquer maneira, mas não sabemos se Paulus foi usado dessa forma. Normalmente, não cairia bem em Jerusalém ou em um lugar como esse ter esse nome.

E embora Saulo fosse originalmente de Tarso, um cognome romano normalmente significaria, o cognome romano Paulo normalmente significaria que ele era um cidadão. Seu nome romano soava semelhante ao seu nome judeu. Era comum que soassem semelhantes ou às vezes significassem a mesma coisa, mas neste caso, um som semelhante.

Sha'ul em aramaico, Saulus em grego e Paulus em latim. A propósito, Saulo provavelmente não teria sido inventado para ele porque embora fosse um grande nome para um benjamita, como sabemos pelas próprias cartas de Paulo que ele era, não era o melhor nome no mundo greco-romano onde Saulus quis dizer algo muito negativo. Então, faz mais sentido ele usar o nome de Paulo, especialmente quando está em um ambiente romano.

Então, agora que ele está em um ambiente romano, faz a transição para seu nome romano e faz uma boa conexão porque Paulus está falando com Sergius Paulus. No capítulo 13, versículos 10 e 11, o mágico judeu, Elmas Bargesis, está falando contra a mensagem de Barnabé e Saulo, ora, Paulo e Barnabé. Paulo assume a liderança neste encontro e depois disso normalmente são Paulo e Barnabé.

E ele ficou cego e Paulo pronunciou o julgamento. Ele diz que você ficará cego por um tempo. Bem, Paul sabe como isso funciona porque aconteceu com ele também.

E também, este homem tinha sido cego, deixando cego como Paulo havia sido antes. A brincadeira com a cegueira figurativa ou espiritual e a cegueira física, você a encontra nos profetas do Antigo Testamento, nos dramaturgos gregos e assim por diante. Então, isso não é incomum, mas ele diz, você ficará cego por uma temporada.

E ele o chama de filho do diabo. Bem, isso também é irônico porque este era Barjesus, ou seja, o filho de Jesus. Jesus era um nome um tanto comum.

É o nome Josué no Antigo Testamento. Em grego, aparece como Jesus. Então, ele não é realmente um filho de Jesus.

Ele é realmente um filho do diabo. E ele ficará cego por um tempo para aprender a lição. Aqui está o que chamamos de encontro de poder.

Este mágico afirmou ter poder sobrenatural, mas o poder real, o poder de Deus é muito maior. E vou apenas fazer alguns comentários aqui sobre encontros de poder. O meu cunhado, Emmanuel Musunga, é professor de química na Universidade de Brazzaville.

Ele tem um Ph.D. em química por uma universidade francesa, assim como minha esposa tem doutorado. em história por uma universidade francesa. E Emmanuel é um cara legal. E eu confio muito nele.

E ele é um cientista. Publicou artigos científicos. Ele é um homem muito inteligente.

Emmanuel também dá aulas de catequese em sua igreja, na Igreja Evangélica do Congo. Ele me contou algo que aconteceu com alguns de seus alunos. Havia esses três meninos que sempre ficaram juntos.

E a certa altura, um deles ficou muito doente. E depois de alguns meses, ele morreu. E então o próximo ficou muito doente.

E depois de cerca de um mês, ele morreu. E imediatamente o terceiro adoeceu. E neste momento, o terceiro veio até os professores da escola dominical e disse: preciso que vocês orem por mim.

Nós três concordamos entre nós e a pessoa que nos disse que receberíamos poder sobrenatural nos disse que não deveríamos contar a ninguém fora do nosso grupo. Caso contrário, perderíamos o poder. O feitiço não funcionaria.

Mas conhecemos um homem na rua e ele queria tirar um pouco do nosso sangue. Ele disse que se você pudesse tirar um pouco do nosso sangue, cada um de nós obteria poder sobrenatural. Nós nos tornaríamos ministros do governo ou algo assim.

E o mais velho adoeceu depois de ter tido um pesadelo em que o mesmo homem veio e o esfaqueou com a mesma faca. Ele adoeceu e, depois de alguns meses, morreu. Na noite em que ele morreu, o segundo teve o mesmo pesadelo e adoeceu.

E na noite em que ele morreu, o terceiro teve o mesmo pesadelo e disse: isto não está funcionando como deveria, e veio e pediu aos professores da escola dominical que orassem. Então, meu cunhado e os outros professores da escola dominical se uniram e oraram e jejuaram durante o dia durante nove dias. E então eles foram e oraram para que ele fosse libertado disso, e ele foi.

E a última vez que conversei com Emmanuel, o menino, agora jovem, continua bem. Minha família e eu tivemos nosso próprio encontro inesperado, onde uma árvore quebrou pela raiz no contexto de sermos amaldiçoados exatamente onde estávamos. Durante anos não consegui entender como isso poderia acontecer, até que um dia eu estava lendo Jó, capítulo 1, e disse: ah, Satanás tem o poder de destruir casas e coisas assim.

Mas Deus nos protegeu. Eu realmente não gosto de contar minhas próprias histórias sobre isso porque elas não são agradáveis, então vou me concentrar principalmente em contar as histórias de outras pessoas. Mas o Dr. Rodney Ragwan, um batista indiano da África do Sul, um bom amigo meu, colega no seminário onde lecionei antes, contou-me uma história de seu avô.

Ele ouviu isso de seu pai, e quando eu estava trabalhando no livro sobre milagres e fazendo um apêndice sobre esse tipo de coisa, Rodney contatou seu pai para mim, para que pudéssemos obter a história diretamente de uma das pessoas que estavam lá, uma das testemunhas oculares. Seu avô era batista indiano em Durban e conheceu alguém no mercado que disse: bem, vou mostrar a você que meu espírito é muito poderoso. Meu espírito irá visitá-lo esta noite por volta da meia-noite, e você verá que meu espírito é mais poderoso do que qualquer coisa que você tenha.

Naquela noite, a família orou e jejuou até cerca de 23h45, e por cerca de 20 minutos ouviram passos enormes ao redor da casa. O pai de Rodney lembrava-se disso detalhadamente. Esse é o tipo de coisa que ficaria na sua memória, certo? Mas então nada aconteceu e, no dia seguinte, no mercado, o homem admitiu ao avô de Rodney que seu ânimo não conseguia entrar.

O Senhor protegeu seu povo. Muitos praticantes espirituais foram convertidos através de encontros de poder. Isso é comum na Indonésia.

É comum nas Filipinas. Já lecionei em ambos os lugares. Na África Austral, é comum.

Tandi Randa, na Indonésia, que mencionei antes, saiu ilesa dos ataques de bruxaria usados para matar outras pessoas. Todos esperavam que ele morresse, mas ele não sofreu nenhum dano. O feiticeiro se arrependeu e aceitou a Cristo.

Aqui está uma cena em que eles queimam itens de bruxaria. E, a propósito, isso não é, você sabe, às vezes as pessoas chamam os fitoterapeutas tradicionais ou algo assim de bruxas. Isso nem sempre é necessariamente correto.

Mas estas são pessoas que afirmam ser bruxas, que afirmam usar maldições para matar pessoas. Então, 12 anos depois, ele continua bem. Nada aconteceu com ele.

Aqui em 20:11 está uma foto onde eles estão batizando curandeiros que se converteram durante suas reuniões de avivamento em uma área montanhosa na Indonésia. Capítulo 13, versículos 13 a 41, sermão de Paulo em Antioquia da Pisídia. E vou começar com o histórico disso.

Capítulo 13, versículos 13 até 1426, Paulo e Barnabé visitaram várias cidades. Todos eles ficam ao longo da Via Augusta. Você poderia chamá-la de Rodovia Augustus.

Em grego, era a Via Sebast, a Rodovia Augusto. Foi construído cerca de meio século antes, em parte porque Roma queria garantir que os seus exércitos pudessem mover-se rapidamente no interior da Ásia. Capítulo 13 e versículo 13, enquanto navegavam diretamente ou bem perto do norte de Pafos até a costa sul da Ásia Menor, eles provavelmente desembarcaram em Atalia, que era o principal porto de Perge.

E então eles provavelmente viajaram por estrada. Provavelmente o rio era navegável, mas você ainda teria que viajar por estrada a partir do rio. Então, fazia sentido que houvesse mais de um deles, fazia sentido que eles viajassem pela estrada.

Eles viajaram por estrada desde Perga, 16 quilômetros ao norte. Perga ficava a oito quilômetros de águas possivelmente navegáveis deste rio. Esta é Perga na Panfília, diz o texto.

Panfília fazia parte do distrito de Panfília Lísia neste período. Então Lucas descreve corretamente o território. Isso fez parte da Panfília Lísia dos anos 43 até algo em torno de 68, definitivamente durante esse período.

Perga era uma cidade costeira muito importante. Pode ter tido mais de 100.000 pessoas. Bem, então eles começaram, então provavelmente viajaram para nordeste ao longo da Via Sebast, Rodovia Augustus.

Poderiam ter seguido alguns outros caminhos, mas esse foi o melhor. E esse é o mais provável para onde eles estavam viajando. Agora, por que eles viajariam para o interior? Aqui, Perga tem provavelmente mais de 100.000 habitantes, mas Lucas está contando histórias do que aconteceu com Antioquia, perto da Pisídia, em 1314.

Antioquia perto da Pisídia, que não deve ser confundida com a antiga Antioquia síria perto do Orontes de que falamos, não era tão grande quanto Perge ou outras cidades ao longo da costa. Era uma colônia romana porque, mais uma vez, Roma queria posicionar veteranos ao longo do caminho quando estavam estabelecendo colônias, porque esta era uma forma de manter o interior da Ásia Menor seguro numa época de uma geração anterior, quando não era muito seguro. . Eram 5 mil colonos, descendentes dos veteranos que ali viviam, além de outras pessoas além dos colonos.

Mas ainda assim, não se trata de uma população muito grande em comparação com algumas áreas costeiras. Eles eram conhecidos principalmente por sua adoração ao deus Maine. O maior templo, porém, localmente, foi o templo recentemente construído em homenagem ao imperador, em homenagem a César.

Era muito menor que as cidades costeiras. Porém, sabemos pela arqueologia que a família dos Sergii Poli vivia nesta região, principalmente a nordeste daqui. E se ele lhes tivesse fornecido cartas de recomendação, o que natural e normalmente faria se se tornasse crente, quer a sua fé fosse permanente ou não, temos algumas razões para acreditar que se mais tarde ele se tornasse senador e servisse em Roma num período posterior. geração, ele pode ter feito algumas coisas que honraram César de maneiras que os cristãos normalmente não considerariam apropriadas.

Embora possamos nos lembrar de Naamã, que foi autorizado a entrar em um templo pagão em 2 Reis, capítulo 5, mas na verdade ele não adorava o deus. Ele apenas deixou o rei se apoiar nele enquanto o rei adorava o deus. Mas, de qualquer forma, Sérgio Paulo era pelo menos um crente naquela época, e seria natural que fornecesse cartas de recomendação.

Essa seria uma das razões pelas quais eles iriam para o interior. Agora, eles também podiam falar no sábado na sinagoga de lá. Esse é o único horário em que normalmente aconteciam reuniões públicas judaicas, no sábado e nos dias de festa.

Às vezes as pessoas teriam escolas se a comunidade judaica fosse grande o suficiente e as pessoas pudessem estudar na sinagoga. Isso é atestado com mais frequência em um período posterior. Mas em qualquer caso, no capítulo 13, versículo 15, nas leituras das Escrituras que foram usadas, Paulo provavelmente começará com as leituras normais das Escrituras que eles dão.

Há uma leitura, especialmente da Torá. Não sabemos se as leituras foram fixadas ainda neste período. Eles podem ter sido.

Mais tarde, há um ciclo trienal. Você tem leituras da Torá e dos profetas. Neste período, algumas pessoas pensam que as pessoas podem ter sido capazes de

escolher as suas próprias leituras, especialmente na diáspora fora da Judéia e da Galiléia.

Um sermão na sinagoga normalmente seria uma homilia sobre um texto lido. Na verdade, Paulo prega desde o início e percorre os profetas até o final do próximo sermão. Os dirigentes da sinagoga o convidam para falar.

Novamente, isso seria natural. Aqui está alguém que é da Judéia visitando. Ele é treinado como orador das escrituras.

Claro, eles vão perguntar a ele. Os governantes da sinagoga costumavam ser um cargo honorário, mas muitas vezes também podiam referir-se aos mais altos funcionários das sinagogas. As inscrições mostram isso.

Freqüentemente, recebiam esse cargo pessoas que eram de classe particularmente honrada e respeitável em termos das divisões de classe que eram pensadas naquela época. Freqüentemente, também eram doadores para a sinagoga. Bem, em 1316, na diáspora, ao contrário do que vemos sobre Jesus como em Mateus 5.1, na diáspora, um orador ficava de pé normalmente para falar.

Jesus lê e depois se senta para expor Lucas 4, mas na diáspora fora da Judéia e da Galiléia, um orador normalmente ficaria de pé. Então, Paulo se levanta. Depois temos uma exposição repleta de escrituras no capítulo 13, versículos 16 a 43, bem diferente da forma como Paulo prega aos gentios.

Paulo adaptou-se a diferentes públicos em seus discursos, assim como se adaptou a diferentes públicos em suas cartas, o que era considerado um bom princípio retórico na antiguidade. Bem, da próxima vez vamos abordar o conteúdo da mensagem de Paulo na sinagoga em Antioquia da Pisídia. E como veremos, algumas pessoas realmente gostam do que Paulo tem a dizer, mas algumas pessoas realmente não gostam do que Paulo vai dizer.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 14, Atos 12 e 13.